

Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Out/15		acum. jan-out/15	
	out/14	set/15	out/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,46	0,24	0,77	7,61	10,39	0,19	23,4	2,09	24,5
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,48	(0,05)	0,68	6,33	10,19	0,11	13,4	1,31	15,3
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,43	0,77	0,93	10,03	10,77	0,08	10,0	0,78	9,2
Habitação	0,68	1,30	0,75	8,82	18,25	0,12	14,5	2,48	29,1
Transportes	0,39	0,71	1,72	4,16	9,48	0,31	38,2	1,40	16,4
Despesas pessoais	0,36	0,33	0,57	9,05	9,59	0,06	7,5	0,89	10,5
Saúde e cuidados pessoais	0,39	0,55	0,55	6,89	8,74	0,06	7,5	0,88	10,3
Educação	0,11	0,25	0,10	8,29	9,06	0,00	0,6	0,40	4,7
Artigos de residência	0,19	0,19	0,39	6,89	4,51	0,02	2,1	0,20	2,4
Vestuário	0,62	0,50	0,67	4,05	3,73	0,04	5,0	0,16	1,9
Comunicação	(0,05)	0,01	0,39	(0,47)	0,71	0,02	1,9	0,03	0,31
Índice geral	0,42	0,54	0,82	6,59	9,93	0,82	100,0	8,52	100,0

» IPCA

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de outubro de 2015 ficou em 0,82%, acima do índice de setembro (0,54%). Segundo o IBGE, trata-se do mais elevado resultado para o mês de outubro desde 2002, quando atingiu 1,31%. Com esse resultado, a inflação acumulada em 12 meses chega à 9,93%, variação acima da expectativa do mercado e a maior desde 2003. O setor "Transporte", com preços médios 1,72% mais altos, foi o que puxou a inflação do mês e contribuiu com 38,2% do IPCA.

» Destaque no mês

Segundo o IBGE, em outubro, os combustíveis, que detêm parte significativa das despesas das famílias, lideraram o ranking dos principais impactos individuais. Mais caros em 6,09%, os combustíveis ficaram com 0,30 p.p., sendo responsáveis por 37% do resultado do índice geral. O consumidor passou a pagar, em média, 5,05% a mais pelo litro da gasolina, combustível de maior peso no índice, 3,83%, exercendo impacto de 0,19 p.p. No caso do etanol, o aumento foi ainda maior, chegando a 12,29%. Mas, como a participação no orçamento é de 0,80%, sua contribuição no índice foi de 0,10 p.p.

» Alimentação e bebidas

O setor "Alimentação e bebidas" apresentou a segunda maior variação no mês, com alta de 0,77%, ante 0,24% de setembro. A maioria dos produtos consumidos no domicílio ficaram mais caros na passagem de setembro para outubro, com destaque para o frango inteiro (de 1,45% para 5,98%), frango em pedaços (de 0,34% para 1,34%), carnes (de 0,91% para 1,41%), açúcar cristal (de 0,01% para 4,43%), entre outros.